

ESTUDO DO PERFIL DAS TESES SOBRE DIREITOS HUMANOS PRODUZIDAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL (2013-2020)

Bruna Rodrigues Ferreira¹; Lorena Andrade dos Reis²; Guilherme Vieira Dias³

1 Estudante do curso Técnico em Administração, Instituto Federal Fluminense, *Campus Itaperuna*/ E-mail: bruna.rodrigues@gsuite.iff.edu.br

2 Estudante do curso Técnico em Eletrotécnica, Instituto Federal Fluminense, *Campus Itaperuna*/ E-mail: lorena.reis@gsuite.iff.edu.br

3 Professor Orientador, Instituto Federal Fluminense, *Campus Campos-Centro*/ E-mail: gdias@iff.edu.br

INTRODUÇÃO

Cotidianamente, vários direitos são negados aos brasileiros e brasileiras, sobretudo aos mais pobres. Contribui para isso a ignorância de parte da população sobre seus direitos (LEÃO et al., 2017).

Nesse sentido, a Educação em Direitos Humanos torna-se fundamental para que os cidadãos e cidadãs conheçam seus direitos e deveres, tendo assim melhores possibilidades de lutar por justiça.

O projeto “Estudo da produção científica brasileira sobre Direitos Humanos” pretende conhecer o estado da arte do conhecimento acadêmico em Educação em Direitos Humanos no Brasil.

OBJETIVOS

Diante disso, o projeto tem como principal objetivo investigar a produção científica brasileira a fim de compreender como a academia contribui para a Educação em Direitos Humanos. Nessa primeira etapa do estudo, o objetivo foi obter um perfil das teses sobre Direitos Humanos nos cursos de doutorado em Educação.

MATERIAL E MÉTODOS

A partir do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2021), a seleção dos trabalhos a serem analisados procedeu-se com os seguintes critérios:

a) o termo buscado foi "direitos humanos";

b) as áreas de conhecimento geral e específico escolhidas foram “educação”;

c) com o resultado de 52 teses, produzidas entre 2013 e 2020, iniciou-se a análise de conteúdo temática, explorando as informações presentes nos títulos, resumos, palavras-chave, bem como dados sobre orientação, universidade, ano, local, gênero do autor;

d) por fim, foi elaborado um quadro com as informações, a fim de identificar o perfil das teses sobre direitos humanos produzidas na área de educação no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO OU RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados preliminares obtidos são os seguintes:

- As temáticas mais abordadas relacionam-se à “educação” (55,7%), “igualdade” (25%) e “direito” (9,6%);
- As palavras-chave mais frequentes foram “Direitos Humanos” (26,9%), “Educação” (21,1) e “Educação em Direitos Humanos” (9,6%);
- O método mais utilizado foi “estudo de caso” (57,6%);
- O ano com mais teses defendidas foi 2017, com 25% de todas as teses encontradas;
- As duas regiões que mais produziram teses foram o Sudeste (42,3%) e o Sul (28,8%);
- A universidade que mais produziu foi a Unicamp com 13,4% das teses, seguida pela UFRGS e USP, ambas com 11,5% dos resultados;
- Por fim, destaca-se que das 52 teses analisadas, 53,9% foram escritas por mulheres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que predominam teses escritas por mulheres, em Universidades públicas no sul e sudeste, cujas metodologias priorizam estudos de caso explorando temas da educação. Contudo, constatou-se a necessidade de aprofundamento nas análises dos temas, uma vez que as temáticas que se destacaram (educação e direitos humanos) e as palavras-chave (direitos humanos e educação) não explicitam com precisão as discussões propostas na teses. Tal aprofundamento será realizado na próxima etapa do projeto.

REFERÊNCIAS

1. CAPES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. 2021. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>>. Acesso em: 15 de ago. 2021.
2. LEÃO, N. et al. **Relatório das Desigualdades de Raça, Gênero e Classe** (GEMAA), n. 1, 2017, pp. 1-21.

AGRADECIMENTOS E INSTITUIÇÃO DE FOMENTO

Agradecemos ao IFF e ao Projeto Jovens Talentos da FAPERJ.